

ESTUDO FITOSSOCIOLÓGICO DE VEGETAÇÃO DE CAATINGA NA REGIÃO DE PETROLINA-PE. Rafael Francisco Santos¹, Kedma Betânia Duque da Silva¹, Simone Andréia Oliveira de Souza¹, Lúcia Helena Piedade Kiill², José Lincoln Pinheiro de Araújo³. ¹- Bolsista, FDPE/UPE, ²- Pesquisadora, Embrapa Semi-Árido, ³- Professor, FFPP/UPE. (rafael@cpatsa.embrapa.br)

A região Semi-árida brasileira apresenta uma formação vegetacional típica, denominada Caatinga, considerada como uma paisagem florísticas complexa e bastante heterogênea, de difícil definição. O presente trabalho teve por objetivo realizar o levantamento fitossociológico de uma área de 600 ha de caatinga arbustiva-arbórea, hiperxerófito, na Embrapa Semi-Árido, município de Petrolina-PE (9°9'S,40°22'W), contribuindo para a caracterização deste tipo de vegetação. Para a análise fitossociológica, foi utilizado o método de parcelas de 10 m x 20 m, onde 40 parcelas foram marcadas e inventariadas ao longo de transectos dispostos no sentido transversal da área e distribuídos a cada 300 m. No levantamento, foram incluídos todos os indivíduos arbustivos e arbóreos vivos ou mortos, ainda em pé, que apresentaram altura igual ou superior a 1 m e diâmetro do caule a altura do peito (DAP) igual ou superior a 3 cm. Foram encontradas 28 espécies, pertencentes a 23 gêneros e 11 famílias botânicas. As famílias Leguminosae (32,1%), Euphorbiaceae (25,0%) e Anacardiaceae (10,5%) apresentaram maior número de espécies, abrangendo 67,6% do total levantado. As espécies mais frequentes foram catingueira rasteira (*Caesalpinia microphylla* Mart.) com 97%, maniçoba (*Manihot pseudoglaziovii* Pax et. K Hoffman) com 83%, quebra-faca (*Croton conduplicatus* Kunth.) com 77% e burra Leiteira (*Sapium lanceolatum* (Muell. Arg.) Heber) com 74%. Com relação a abundância absoluta, a catingueira rasteira (2.442,9), o sete casca (*Tabebuia spongiosa* Rizzini - 352,00), a maniçoba (208,6) e o quebra-faca (111,4) foram as espécies mais representativas.